

Juiz federal César Jatahy Fonseca é nomeado desembargador do Tribunal Regional Federal da 1ª Região



O ato de nomeação, assinado pelo presidente da República Jair Bolsonaro, foi publicado na manhã desta terça-feira, dia 4 de agosto, no Diário Oficial da União. O juiz federal César Cintra Jatahy Fonseca foi promovido pelo critério de merecimento e vai ocupar a vaga de desembargador federal do TRF1 aberta com a aposentadoria do desembargador Hilton Queiroz. O magistrado foi o mais votado em lista tríplice formada para ocupar a vaga.

César Jatahy Fonseca graduou-se em Direito pela Universidade Federal da Bahia em 1993. É mestre em Direito Público pela mesma Instituição, com a defesa e aprovação da dissertação “Responsabilidade Penal da Pessoa Jurídica. Repensando a dogmática tradicional, na sociedade de riscos, para garantia da proteção penal do meio ambiente”. Lecionou Direito Penal na Faculdade de Direito da UFBA de 1998 a

2000. Ensinou a mesma disciplina na Escola de Magistrados da Bahia – EMAB (1998/1999) e na Faculdade São Luís – MA (2003).

Após aprovação em concurso público, trabalhou como Auxiliar Judiciário do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia de 1989 a 1993. Em setembro de 1993, foi empossado no cargo de Promotor de Justiça do Estado da Bahia, tendo atuado em diversas Comarcas do interior do Estado, inclusive como Promotor Eleitoral, até ser promovido para a Capital, onde exerceu o cargo de Promotor de Justiça Corregedor.

Ingressou na Justiça Federal como Juiz Federal Substituto na Seção Judiciária da Bahia em 1998, tendo atuado em diversas varas até ser promovido, em 2001, a Juiz Federal Titular da 6ª Vara

(Cível) da Seção Judiciária do Maranhão. No Maranhão, foi diretor do Foro, juiz do Tribunal Regional Eleitoral e, ainda, membro da Turma Recursal dos Juizados Especiais Federais.

Em 2004, foi removido para a Seção Judiciária da Bahia, tendo exercido a titularidade da 19ª Vara de Execução Fiscal, da 2ª Vara (Criminal Especializada em Lavagem de Ativos e Crimes contra o Sistema Financeiro Nacional) e, atualmente, da 24ª Vara Federal de Execução Fiscal.

Desde sua primeira convocação para o TRF1 em abril de 2006, foi substituído em diversos gabinetes de desembargadores federais. Atuou também em auxílio à Corregedoria Regional e à Presidência. Participou de várias correições ordinárias na Justiça Federal da 1ª Região e foi designado para inspeções da Corregedoria-Geral nos demais TRFs.

Participou, ainda, de inúmeros mutirões e itinerantes no âmbito dos Juizados Especiais Federais, assim como na Central de Conciliação. Atualmente, está convocado como substituto no gabinete vago em decorrência da aposentadoria do desembargador federal Hilton Queiroz.

Integrou as duas últimas listas tríplexes para promoção por merecimento elaborada pelo TRF1.

Fonte: TRF1

Fórum permanente discutirá carreira dos servidores do Judiciário da União



O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) criou, na sexta-feira (31/7), um fórum permanente para discutir questões relacionadas à gestão da carreira dos servidores do Judiciário da União.

De acordo com o Relatório Justiça em Números 2019 (ano-base 2018), o Judiciário da União congrega mais de 94,5 mil servidores. Eles atuam nos tribunais superiores e regionais federais, do Trabalho, eleitoral e na Justiça Militar da União, além do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT).

Segundo a Portaria 119/2020, o colegiado será coordenado por um conselheiro do CNJ membro da Comissão Permanente de Eficiência Operacional, Infraestrutura e Gestão de Pessoas. Também será composto por um representante do Supremo Tribunal Federal (STF), do CNJ, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), do Tribunal Superior do Trabalho (TST), do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), do Superior Tribunal Militar (STM) e do TJDFT. Estarão incluídos no grupo representantes da Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário Federal e do Ministério Público da União (Fenajufo), assegurada a representação de cada região do país.

O Fórum ainda poderá convidar especialistas, pesquisadores e representantes de órgãos e entidades públicas ou privadas para participar dos encontros e apoiar a execução dos trabalhos. A cada ano, o Fórum deverá apresentar à Presidência do CNJ seu relatório de atividades. (Fonte: CNJ)

Leitura Obrigatória

Razão e Sensibilidade

de Jane Austen

Este é um romance da escritora inglesa Jane Austen, sendo, em 1811, a sua primeira obra a ser publicada, sob o pseudônimo “A Lady”. Está entre os principais trabalhos da autora, ao lado do clássico “Orgulho e Preconceito” e “Emma”.



A história relata os relacionamentos de Elinor e Marianne Dashwood, duas filhas do segundo casamento de Mr. Dashwood. Elas têm uma jovem irmã, Margaret, e um meio-irmão mais velho, John. Quando seu pai morre, a propriedade da família passa para John, o único filho homem, e as mulheres Dashwood se veem em circunstâncias adversas. O romance relata a mudança das irmãs Dashwood para uma nova casa, mais simples e distante, e seus relacionamentos. O contraste entre as irmãs, mostrando Elinor mais racional e Marianne mais emotiva e apaixonada, é resolvido quando cada uma encontra, à sua maneira, a felicidade. Ao longo da história, Elinor e Marianne buscam o equilíbrio entre a razão (ou pura lógica) e a sensibilidade (ou pura emoção) na vida e no amor.

A principal característica do romance é a análise de reações e reflexões da alma humana. Entre os principais temas expostos de forma clara e precisa estão: a vulgaridade e a ambição da época napoleônica, quando o Iluminismo destruiu toda estrutura da ingenuidade medieval e a ciência inspirou uma forma nova de filosofia que enfatizava a busca dos prazeres terrenos; o início do Romantismo do século XIX, que se propõe a fazer uma revisão dos progressos da fase das Luzes, dos efeitos da urbanização, mecanização e racionalismo; a reflexão sobre os caminhos morais da sociedade.

Austen escreve o primeiro esboço de Elinor and Marianne (depois intitulado “Razão e Sensibilidade”) em 1795, aos 19 anos. Ela pode ter reivindicado para si mesma o senso de racionalidade, ou simplesmente pode ter tentado fazer uma paródia sobre o romantismo exagerado e a sensibilidade que eram próprios aos anos 1790. (Fonte: Wikipédia)

Aniversariantes

Hoje: Inaê Luiza Silva Rosário (Teixeira de Freitas), Wesley Andrade de Figueredo (8ª Vara), Rubem Cledson Carneiro Muniz (Vitória da Conquista), Kenne Caroline da Cruz Ribeiro (Juazeiro) e Tais Freire Rocha (Turma Recursal). **Amanhã:** Juiz federal substituto Diego de Amorim Vitória (Paulo Afonso), Virginia de Barros Batista (NUASG) e Paulo Sergio Pereira Lima (18ª Vara).

Parabéns!

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Fábio Moreira Ramiro, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão:** Serviço de Comunicação Social - SERCOM. **Encarregada:** Rita Miranda. **Diagramação e redação:** Rodrigo Sarmento Silva dos Santos. **Tiragem:** 4 exemplares. **Telefones:** (71) 3617-2616. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.